



Organização do Ano Letivo 2014/2015

A Direcção

- Ramiro Marques
- Filipe Baptista
- Cláudia Tereso
- Leonel Rodrigues

Índice

1. CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO GERAL DO AGRUPAMENTO	1
Caracterização Administrativa e Histórica	1
Biografia do Patrono – Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	1
Contexto Físico e Social	3
Breve Caracterização Sociocultural das Freguesias	5
Caxarias	5
União das Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	7
Casal dos Bernardos	7
Rio de Couros	8
Urqueira	9
Espite	11
2. LINHAS ORIENTADORAS	12
2.1. Pré-Escolar	12
2.2. Primeiro Ciclo	12
2.2. Segundo e Terceiro Ciclos	13
2.3. Atividades de promoção do sucesso escolar	14
3. MATRIZES CURRICULARES.....	16
3.1. 1.º Ciclo	16
3.2. 2º e 3º Ciclo.....	18
4. CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA CONSTITUIÇÃO DE TURMAS.....	22
5. DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO DOCENTE	23
5.1. Pré-Escolar	23
5.2. 1º Ciclo	23
5.3. 2º e 3º Ciclo.....	23
5.4. Plano de Aula da Turma	24
ANEXO I – CALENDARIZAÇÃO DO LANÇAMENTO DO ANO LETIVO	I

1. Contexto e Caracterização Geral do Agrupamento

Caracterização Administrativa e Histórica

No Ano de 1989 é criada a Escola C+S de Caxarias, através da portaria nº 823/89 publicada no Diário da República nº 214 de 16/09/1989, tendo entrado em funcionamento no ano letivo 90/91 e sendo inaugurada no dia 4 de Julho de 1991 por Sua Exa. o Sr. Secretário de Estado Dr. José Augusto Perestrelo de Alarcão Troni. A 27 de Abril de 1995, pelo despacho nº 52/SSEAM/95 passou a denominar-se Escola Básica do 2º e 3º Ciclo do Ensino Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão. Esta denominação surge por proposta do Conselho Executivo com parecer favorável do Conselho Pedagógico em homenagem ao Cónego Manuel Lopes Perdigão, benemérito da Escola pela doação de parte do seu espólio pessoal.

No ano letivo de 1998/99, por Despacho do Sr. Director Regional, Dr. António Sardinha, de 20/04/1998, a Escola torna-se sede de um Agrupamento Vertical de Escolas de acordo com o estipulado no novo regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário (Dec. Lei nº 115A/98). Em 2002, pelo aviso nº 4692/2002, publicado em Diário da República, adopta a denominação atual de Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão.

O Agrupamento desenvolveu-se pelo extremo norte do concelho de Ourém (vd. Figuras 1,2 e 3) e respetivas freguesias: Caxarias, União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, Urqueira e Espite, com uma área de cerca de 120 Km². Envolve atualmente 7 escolas EB1/JI. A população escolar de cerca de 550 alunos, tendo vindo a decrescer nos últimos anos.



Biografia do Patrono – Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão

Manuel Lopes Perdigão, nasceu no dia 2 de Novembro de 1917, filho de Manuel Lopes Perdigão e de Carlota Jesus Pereira.

Frequentou a instrução primária em Pisões, afirmando posteriormente ter gratas recordações do seu Mestre, o professor Aires Gonçalves Serra.

O gosto pelo saber desde cedo se manifestou, percorrendo toda a sua carreira escolar com distinção.

Em 1929 é admitido no Seminário de Leiria, que conclui em 1936. Paralelamente ingressa na Universidade Gregoriana, em Roma, onde se licenciou em Teologia.

É ordenado em Outubro de 1940, pelo Bispo de Leiria D. José Alves Correia da Silva.

É nomeado prefeito do Seminário de Leiria, onde inicia a sua atividade docente como Professor de Matemática, Biologia, Química, Mineralogia, Ciências Geográficas, Botânica e Física.

A sua vocação para as Ciências Físicas e Electrónicas associada à grande destreza manual, levam-no a construir em 1948 um emissor-recetor e integrar o círculo dos Rádio-Amadores. Sendo de realçar a particularidade de, além de adquirir peças, ser o próprio a construir pessoalmente as que necessita para os seus projectos que ele mesmo monta, numa polivalência de saberes e experiências dignas de Mestre.

A componente prática da sua vida, o interesse pelas várias áreas do saber, não o fazem descurar a sua vocação religiosa. Em 1945, no Sínodo e Tetracentenário Diocesano, é nomeado Cónego da Sé de Leiria. Ocupando o lugar de assistente de todos os organismos da Acção Católica Diocesana entre 1943 e 1957. Ocupou ainda os cargos de Pároco da Sé de Leiria, Vice-Reitor e reitor do Seminário e assistente diocesano dos Servitas de N.ª S.ª de Fátima. Contribuiu ainda para a criação da freguesia civil e religiosa de Caxarias.

Apesar da doença, motivada por excesso de trabalho, da qual recuperou, nem por isso deixou de continuar as suas atividades de interesse público. Em 1983 recebe o título de Monsenhor.

O seu espírito aberto, tolerante e consensual, associado às suas convicções, princípios e simplicidade levam-no a tomar decisões públicas que reforçam ainda mais, em todos os que o conhecem, apreço e reconhecimento. Ao ser confrontado com a possibilidade de se tornar Patrono desta Escola e consequentemente lhe dar o nome preferiu o seguinte: *"Não me façais isso, não sou digno de tal honra"*.

Estas qualidades levam-no em 1994 a ceder à Escola C+S de Caxarias o seu vasto espólio cultural e científico, facto que muito honrou este Estabelecimento de Ensino. Reconhecimento que se evidenciou na sua nomeação como Patrono da Escola.

Contexto Físico e Social

A área de influência deste Agrupamento Vertical de Caxarias (vd. Figuras 1, 2 e 3), estendeu-se, assim, integralmente aos territórios geográficos das freguesias supracitadas, sendo que nestas a atividade económica da indústria de transformação de madeiras, a metalomecânica pesada, a construção civil, e outras de índole comercial, são as dominantes.



Figura 1 – Mapa do distrito de Santarém



Figura 2 – Mapa do Concelho de Ourem e inserção geográfica do Agrupamento

De uma forma geral, os mais velhos dedicam-se ainda à agricultura e exploração florestal, complementada com a sua reforma, muitas vezes adquirida em França e os mais jovens, ainda fixados, à construção civil ou trabalham como operários em oficinas, serrações e metalúrgicas.

Não obstante todos os condicionalismos negativos que uma situação de interioridade implica, tem-se verificado nos últimos anos um bom ritmo de crescimento, económico/social, já que culturalmente a “Escola” continua a ser/polarizar a principal alternativa cultural

Journal of Management Education 36(7) 809–824



Breve Caracterização Sociocultural das Freguesias

Apresenta-se uma breve caracterização sociocultural das diversas freguesias que constituem o Agrupamento, segundo dados recolhidos do portal da Câmara Municipal de Ourém e dos censos de 2011, complementada com algumas fotos das Escolas e Jardins das mesmas.



Caxarias

Caxarias é uma freguesia do concelho de Ourém, de cuja sede dista cerca de dez quilómetros. Apresenta uma área de, aproximadamente, 20,25 quilómetros quadrados, com uma densidade populacional de 107 habitantes por Km², que compreende os lugares de Abadia, Andrés, Balancho, Barreira, Carvoeira, Casais de Abadia, Castelo, Caxarias, Chã, Cogominho, Faletia, Pisão do Oleiro, Pisões, Pontes, Ribeira, Seixal, Valados, Vales, Vendas e parte de Águas Formosas. Tem por vizinhas as freguesias de Urqueira, União das freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, Seixa e União das freguesias de Gondemaria e Olival. Em termos demográficos, de 2001 para 2011, verificou-se uma diminuição de cerca de 3% na população, sendo os factores mais significativos: o aumento acentuado de idosos (pessoas com mais de 65 anos) na ordem dos 19% e uma diminuição da população dos jovens entre os 15 e os 24 anos de cerca de 26%.

Povoação antiga, Caxarias surge já mencionada num documento de 1478, sob a forma de "Aldeia de Cacheyrias". Este mesmo escrito faz também referência a um mosteiro que aqui terá existido. Tratava-se da Abadia dos Tomaréis, à qual D. Afonso Henriques entregou carta de couto em Março de 1172, mas que acabou por ser extinta em meados do século XVI.

Segundo estudos etimológicos, o topónimo "Caxarias" é um derivado de "Caxaria", que por sua vez provém do português arcaico, significando "terreno onde há carvalhos".

A freguesia de Caxarias foi criada em 09 de Junho de 1947, por separação da freguesia de Seixa, pelo Decreto-Lei nº 36336, sendo elevada a Vila pelo Decreto-Lei nº 51/95, de 21 de Junho.

A sede desta freguesia é uma povoação antiga, já referida como Aldeia de Cacheyrias num documento de 1478 no qual Branca Afonso era condenado a perder alguns bens por os ter aforado sem licença do mosteiro.

Este cenóbio que aqui existiu era a Abadia dos Tomaréis à qual D. Afonso Henriques passou carta de couto em Março de 1172, presumindo-se que a fundação da igreja date do ano anterior. A abadia sofreu vicissitudes várias como expulsões de cônegos, abusos reais e decadência, vindo a ser extinta em 1555.

A feira mult centenária de S. Bartolomeu, ou “Feira das Panelas”, inaugurada entre 1293 e 1325, desde remotas eras que se realizava junto à quinta dos Tomaréis e já em 1380 se decidiu junto ao castelo de Ourém quem tinha o direito de “cobrar portagem” sobre os produtos comercializados na feira, que, como hoje, se realizava anualmente, em terras da atual freguesia de Caxarias.

O orago da freguesia de Caxarias é Nossa Senhora de Fátima, em honra da qual é realizada uma festividade anual.

A Freguesia de Caxarias desenvolveu algumas indústrias especialmente Metalomecânicas e Transformação de Madeiras, as quais passariam a ser a grande força económica local. Tem também uma componente comercial e serviços, completando com a agricultura que, como na grande maioria das Freguesias do Concelho, continua a ser a base económica da região.

Durante séculos, Caxarias regeu-se pela ligação do povo ao trabalho da terra, ou não fosse banhada por três rios com prodigiosas nascentes. A fertilidade dos solos há muito atraiu gentes e vigor. Foi palco de migrações de rebanhos oriundos da Serra da Estrela que no Inverno se refugiavam nestas pastagens; e dos muitos engenhos, sendo que já em 1758 laboravam 12 moinhos e 8 pisões.



Figura 4 – EB1/JI de Pisões



Figura 5 – EB1/JI de Carvoeira



União das Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos

Com a reforma administrativa de 2013, as freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos deram origem a uma nova entidade administrativa - União das Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos. Uma vez que não existem dados conjuntos da agregação, as freguesias são apresentadas de forma autónoma.

Casal dos Bernardos

A freguesia de Casal dos Bernardos herdou o seu nome devido à presença dos Monges de Alcobaça conhecidos por Bernardos. A Freguesia foi desmembrada administrativamente da Freixianda em 18 de Abril de 1964.

De acordo com os dados dos Censos realizados no ano de 2011, a freguesia de Casal dos Bernardos acolhia então cerca de 929 (1041 em 2001) residentes. Analisando a composição demográfica em dados percentuais, verifica-se que a maior fatia de população é representada pelos adultos com idades entre os 25 e 64 anos, com 49,80%, aos quais se seguem os indivíduos com mais de 65 anos, com 29,21%. Encontram-se depois as crianças com menos de 15 anos, aos quais correspondem 11,07%. Por fim, a faixa etária com menos população é representada por jovens entre os 15 e os 24 anos, com uma proporção de 9,88%. Em termos globais houve um envelhecimento da população de cerca de 11%, ou seja, a faixa etária com 65 ou mais anos aumento em 11% de 2001 para 2011.



Figura 6 – EB1/JI Casal dos Bernardos



Figura 7 – JI de Casal dos Bernardos

Rio de Couros

A freguesia de Rio de Couros dista cerca de treze quilómetros da sede do concelho, possui uma área de, aproximadamente, 21 Km².

Conforme testemunham os vestígios arqueológicos encontrados na região, o povoamento deste território terá sido muito anterior à fundação da Nacionalidade, recuando, pelo menos, ao período romano. Desconhece-se a data exata da criação da Freguesia de Rio de Couros. Sabe-se que durante muito tempo a igreja foi anexa à da Freixianda e existe um documento de D. Álvaro, Bispo de Leiria, datado de 27 de Fevereiro de 1729, pelo qual o prelado sugere ao cabido da colegiada que a freguesia de Freixianda fosse dividida, formando-se a de Rio de Couros.

Tendo em conta os Censos realizados no ano de 2011, a freguesia de Rio de Couros acolhia, à data, cerca de 1 877 residentes. De 2001 para 2011 regista-se uma diminuição de cerca de 12%, sendo a maior fatia nas crianças até 14 anos e jovens dos 15 aos 24, com 34 e 30%, respetivamente.)



Figura 8 – EB1/JI Rio de Couros



Figura 9 – EB1 da Sandoeira (Encerrada a partir do Ano letivo 2014/2015)



Figura 10 – JI da Sandoeira (Encerrado a partir do Ano letivo 2014/2015)



Urqueira

A Freguesia de Urqueira foi desanexada de Olival em 1928, revelou-se no último quartel deste século como uma região de grande importância arqueológica, tendo vindo a merecer uma atenção especial por parte de diversos estudiosos que não hesitam em considerá-la uma das freguesias historicamente mais ricas do concelho.

De acordo com os dados obtidos nos Censos realizados em 2011, a freguesia de Urqueira contava então 1 682 residentes. Analisando a composição deste universo populacional em dados percentuais, verifica-se que há um predomínio de pessoas com idades entre os 25 e os 64 anos, com uma proporção de 50,89%. A estes seguem-se as pessoas com mais de 65 anos, com 27,88%, e depois os jovens entre os 15 e os 24 anos, com 11,24%. A restante percentagem (9,99%) é expressa pelas crianças entre os 0 e os 14 anos. De 2001 a 2011 verifica-se também um decréscimo populacional de cerca de 12%, realçando-se a diminuição acentuada de crianças, menos 40%.



Figura I-11 – EB1 de Urqueira (Encerrada a partir do Ano letivo 2014/2015)



Figura I-12 – JI de Urqueira (Encerrado a partir do Ano letivo 2014/2015)



Figura 13 – JI da Mata



Figura 14 – EB1 da Mata



Figura 15 – EB1/JI de Urqueira Norte



Espite

"Aventa-se a hipótese de Espite ter nascido em 1189. Porém, é pelo Compromisso de 1211, celebrado entre Santa Cruz de Coimbra e os Clérigos de Leiria, que é notória a existência da paróquia de Espite."

A freguesia de Espite saiu do concelho de Pombal para o de Ourém, a 24 de Outubro de 1855. Foi-se desmembrando, ao longo dos tempos, para a criação de novas freguesias. Assim, perdeu lugares que deram origem às Freguesias da Caranguejeira, concelho de Leiria, e de Matas e Cercal.

Espite é hoje uma Freguesia fortemente marcada pela emigração, que se acentua de novo.

De acordo com os Censos do ano de 2011, a freguesia de Espite acolhia então cerca de 1 104 residentes. Analisando a composição demográfica, desse ano, em dados percentuais, obtém-se a seguinte distribuição: 43,75% da população é representada pelos adultos com idades entre os 25 e 64 anos; 37,78% são pessoas com mais de 65 anos; 10,14% são traduzidos pelas crianças menores de 15 anos; e com uma proporção de 10,33% encontram-se os jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos.



Figura 16 – JI/EB1 de Espite

2. Linhas Orientadoras

2.1. Pré-Escolar

No Pré-Escolar serão indexadas ao horário dos educadores duas horas e meia de Estabelecimento ao longo da semana, de forma a garantir a devida Supervisão Pedagógica e atendimento aos Encarregados de Educação.

2.2. Primeiro Ciclo

Para o Primeiro-Ciclo aprovou-se a seguinte proposta advinda do respetivo departamento:

"Após leitura e reflexão do despacho normativo nº 6/2014 de 26 de maio, consideram os docentes, deste departamento, ser mais profícuo que a lecionação das atividades curriculares seja da responsabilidade do docente titular de turma.

No âmbito do mesmo despacho normativo e por forma a dar resposta ao desafio de melhorar a qualidade das aprendizagens e o sucesso dos seus alunos, propõe-se o seguinte desenho curricular: Português-8h; Matemática-8h; Estudo do Meio-3h; Expressões-3h; Apoio ao Estudo-2h e a oferta complementar de Educação para a Cidadania-1h, no total de 25 horas. A Educação Moral e Religiosa Católica foi projetada 1 hora por semana.

Sobre as AEC/s a Câmara Municipal de Ourém propõe que as mesmas decorram nos moldes dos anos anteriores.

O Departamento do Primeiro Ciclo considera que as atividades de enriquecimento não devem estar intercaladas com as curriculares, opinião corroborada por alguns encarregados de educação e registada em observatórios da qualidade. Importa também referir que o período da manhã deverá ser reservado, preferencialmente, para a lecionação das áreas curriculares de Português e de Matemática.

2.2. Segundo e Terceiro Ciclos

Para estes ciclos foram aprovadas as seguintes propostas:

- Tempos de 45 min, seguindo-se as matrizes de referência do Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 de Julho e da Portaria nº 225/2012 de 5 de Julho (Ensino Articulado);
- Manter a hora de início e términos definidas para este ano letivo;
- Máximo de 8 tempos curriculares por dia e cinco tempos seguidos em cada período do dia, sempre que possível;
- Não colocar 2 Línguas Estrangeiras seguidas, e Educação Física em dias seguidos;
- Colocar as aulas mais teóricas, sempre que possível, no período da manhã;
- Definir o período da tarde de quarta-feira sem aulas para atividades desportivas e clubes e reuniões diversas;
- Estudar a possibilidade dos alunos terem duas tardes livres;
- Limite máximo admitido entre dois turnos – 3 tempos de 45 min;

Apoio ao estudo do 2º ciclo.

- De acordo com a matriz curricular do 2º ciclo os 5 tempos de Apoio ao Estudo foram distribuídos da seguinte forma:

- 2 tempos para Matemática;
- 1 tempo para Português;
- 1 tempo para com o Diretor de Turma;
- 1 tempo para Inglês.

Oferta de Complementar é a seguinte:

2º Ciclo – Cidadania e Mundo Atual lecionada pelo Diretor de Turma

3º Ciclo – Expressão Dramática Dança, 7º e 8º anos e Expressão Dramática Teatro no 9º ano.

Oferta de Escola é Educação Tecnológica, Educação Musical e Teatro.

2.3. Atividades de promoção do sucesso escolar

Apoio ao estudo no 1º ciclo e seu reforço, a definir de acordo com as propostas do departamento;

Na sequência do contrato de autonomia foi-nos atribuído um docente de matemática do grupo 500, tendo sido o mesmo rentabilizado para as medidas de promoção do sucesso escolar.

Para além dos 90 min da componente de crédito atribuídos aos Diretores de Turma, foram ainda atribuídos mais 90 min (CNL, 79º e crédito) para apoio direto e Tutoria aos alunos da Direção de Turma;

Aos docentes de Português e Matemática, foram atribuídos 45 min para trabalho em grupo – Plano de Português Interno (PPI) e Plano e Matemática Interno (PMI)

Atendendo aos recursos existentes optou-se por reforçar as medidas nas disciplinas de Matemática e Português da seguinte forma:

Segundo Ciclo

Turma - 5ºA

O Apoio ao Estudo de Matemática é em par pedagógico

Turma - 5ºB

Uma vez que é uma turma do Ensino Articulado e não está previsto na matriz curricular apoios decidiu-se atribuir salas de Estudo a Matemática e Português, de 45 min cada. De salientar que a Sala de Estudo de Matemática é em par pedagógico.

Turmas 6ºA e B

A disciplina de Matemática é lecionada em turmas de nível (Turma +) com três docentes, sendo ainda um dos blocos coadjuvado.

À Disciplina de Português são Coadjuvados 90 min

O Apoio ao Estudo de Matemática é Coadjuvado em 45 min

Terceiro Ciclo

7º Ano

Salas de estudo de Nível a Matemática e Português em 45 min. com 4 docentes

8º Ano

Salas de estudo de Nível a Matemática e Português em 45 min. com 4 docentes a Matemática e 3 a Português

9º Ano

Salas de estudo de Nível a Matemática e Português em 45 min. com 4 docentes a Português e 3 a Matemática

A disciplina de Matemática é lecionada em turmas de nível (Turma +) com quatro docentes.

Na disciplina de Português um bloco é coadjuvado

À Disciplina de Português são Coadjuvados 90 min

No 7.º e 8.º ano a disciplina de Matemática pode funcionar em Turmas + ou em coadjuvação, consoante decisão do departamento.

3. Matrizes Curriculares

3.1. 1.º Ciclo

De acordo com o Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 91/2013 de 10 de julho, por decisão do Conselho Pedagógico, o currículo do Primeiro Ciclo é distribuído da seguinte forma:

Componente do Currículo	Carga horária semanal (horas)
Português	8
Matemática	8
Estudo do Meio	3
Expressões	3
Apoio ao Estudo	2
Educação para a Cidadania (Oferta complementar)	1
Subtotal	25
Educação Moral Católica e Religiosa ¹	1 hora
Total	25 + 1
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	
Ensino do Inglês	1,5
Atividade Física e Desportiva	1
Animação Sociocultural	1
Ensino da Música	1,5
Subtotal AEC's	5
Total	25 + 5 + 1

No domínio das AEC, a entidade promotora é a Câmara Municipal de Ourém. Neste domínio deve procurar-se o seguinte:

- Acoplar a atividade de Animação Sócio Cultural à Atividade Física e Desportiva de modo a permitir, em tempo útil, o transporte dos alunos para as piscinas, no interior destes tempos, e sem impactos no normal desenvolvimento do horário escolar;

¹Disciplina de frequência facultativa.

- Enquadrar os horários dos Professores titulares de turma e de Apoio nesta lógica, organizando os seus horários semanais, assim como os das escolas/salas, de acordo com estas orientações;
- As AEC serem preferencialmente lecionadas no período da tarde, podendo pontualmente e de acordo com as necessidades haver alguma flexibilização.

O horário de permanência no estabelecimento de todos os docentes deste ciclo é de mais 150 min, a marcar no horário, para o exercício de outras atividades, nomeadamente, Atendimento aos Encarregados de Educação, supervisão da Componente de Apoio à Família e das AEC ao longo da semana, apoio à biblioteca e PTE.

3.2. 2º e 3º Ciclo

O horário de funcionamento - 8.30 horas às 17 horas e 10 minutos;

Por decisão do Conselho Pedagógico, utilizam-se as matrizes de referência do Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 de Julho e da Portaria nº 225/2012 de 5 de Julho (Ensino Articulado).

Matriz Curricular do 2.º Ciclo

Componentes do currículo	Carga semanal (45 min)		
	5.º ano	6.º ano	Total de ciclo
Áreas Disciplinares			
Línguas e Estudos Sociais			24
Português;	6	6	
Inglês;	3	3	
História e Geografia de Portugal;	3	3	
Matemática e Ciências			18
Matemática;	6	6	
Ciências Naturais;	3	3	
Educação Artística e Tecnológica			12
Educação Visual;	2	2	
Educação tecnológica;	2	2	
Educação Musical;	2	2	
Educação Física	3	3	6
Educação Moral Religiosa e Católica (a)	1	1	2
Tempo a cumprir	31	31	62
Oferta Complementa – Cidadania e Mundo Atual	1	1	2
Apoio ao Estudo (b)			
- 2 tempos para Matemática;	2	2	4
- 1 tempo para Português;	1	1	2
- 1 tempo para Inglês;	1	1	2
- 1 tempo para o Diretor de Turma.	1	1	2

a) Disciplina de frequência facultativa

b) Oferta obrigatória para a escola, de frequência facultativa para os alunos, sendo obrigatória por indicação do Conselho de >Turma e obtido o acordo dos encarregados de educação

Matriz Curricular do 2.º Ciclo – Articulado – Canto Gregoriano

Componentes do currículo	Carga semanal (45 min)		
	5.º ano	6.º ano	Total de ciclo
Áreas Disciplinares			
Línguas e Estudos Sociais			24
Português;	6	6	
Inglês;	3	3	
História e Geografia de Portugal;	3	3	
Matemática e Ciências			18
Matemática;	6	6	
Ciências Naturais;	3	3	
Educação Visual	2	2	4
Formação Vocacional			14
Formação Musical	2	2	
Prática Instrumental	1	1	
Classes de Conjunto	3	3	
Iniciação à Prática Vocal	1	1	
Educação Física			
Educação Moral Religiosa e Católica (a)			
Tempo a cumprir	31	31	62

a) Disciplina de frequência facultativa

Nota - As turmas mistas cumprem a carga curricular referente ao ensino normal nas disciplinas comuns.

Matriz Curricular do 3.º Ciclo

Componentes do currículo	Carga semanal (45 min)			
	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total de ciclo
Áreas Disciplinares				
Português	5	5	5	15
Línguas Estrangeiras				16
Inglês;	3	2	3	8
Francês;	3	3	2	8
Ciências Sociais e Humanas				16
História;	2	3	3	
Geografia;	3	2	3	
Matemática	5	5	5	15
Ciências Físicas e Naturais				18
Ciências-Naturais;	3	3	3	
Físico-Química;	3	3	3	
Expressões e Tecnologias				11
Educação Visual;	2	2	3	
TIC e Oferta de Escola;	2	2	2	
Educação Física	3	3	3	
Educação Moral Religiosa e Católica (a)	1	1	1	3
Tempo a cumprir	35	34	34	62
Oferta Complementar – Educação Tecnológica, Educação Musical e Teatro	1	1	1	3

a) Disciplina de frequência facultativa

Matriz Curricular do 3.º Ciclo – Articulado – Canto Gregoriano

Componentes do currículo	Carga semanal (45 min)			
	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total de ciclo
Áreas Disciplinares				
Português	5	5	5	15
Línguas Estrangeiras				15
Inglês;	3	2	3	
Francês;	2	3	2	
Ciências Sociais e Humanas				15
História;	2	3	3	
Geografia;	3	2	2	
Matemática	5	5	5	15
Ciências Físicas e Naturais				15
Ciências-Naturais;	2	2	3	
Físico-Química;	3	3	2	
Expressões				15
Educação Visual;	2	2	2	
Educação Física	3	3	3	
Formação Vocacional				21
Formação Musical	2	2	2	
Prática Instrumental	1	1	1	
Classes de Conjunto	3	3	3	
Iniciação à Prática Vocal	1	1	1	
Educação Moral Religiosa e Católica (a)	1	1	1	3
Tempo a cumprir	38	38	38	114

a) Disciplina de frequência facultativa

Nota - As turmas mistas cumprem a carga curricular referente ao ensino normal nas disciplinas comuns.

4. Critérios utilizados para constituição de turmas

Para a constituição de Turmas foram seguidos os normativos legais e tidos em conta os seguintes critérios pedagógicos consagrados em Regulamento Interno:

1º Atender aos alunos com Necessidades Educativas Especiais e seus constrangimentos;

2º Respeitar as opções e continuidade das turmas;

3º No que respeita ao 1º Ciclo devem constituir-se turmas com a seguinte ordem decrescente: puras de 4º ano ou na sua impossibilidade juntando 3º e 4º ano, ou 2º, 3º e 4º ano.

4º Nas turmas do quinto ano, atender à proveniência sociogeográfica escolar dos alunos, a não ser que existam indicações pedagógicas contrárias, do Professor Titular do quarto ano;

5º Atender ao proposto nos vários Conselhos de Turma;

6º Atender aos interesses individuais dos Encarregados de Educação, desde que não existam indicações pedagógicas em contrário e normativamente possíveis.

7º Para os casos de descontinuidade, será necessária uma avaliação do registo biográfico e dos pareceres pedagógicos aí constantes.

8º Quanto aos alunos retidos, serão distribuídos de forma equilibrada, se possível pelas diversas turmas e de acordo com as orientações emanadas dos respectivos Conselhos de Turma e tendo em atenção das características da turma acolhedora.

5. Distribuição do Serviço Docente

5.1. Pré-Escolar

O Controlo, segurança e acompanhamento das atividades a deflagrar aquando a ausência do(a) Educador(a) respectivo(a) será sempre à executada pelo(a) Assistente Operacional do jardim/estabelecimento, desde que seja inviável o enquadramento dos alunos pelos Serviços de Apoio à Família e/ou Encarregado de Educação o requeira, sob a responsabilidade de planificação e monitorização do Educador(a).

5.2. 1º Ciclo

O Controlo, segurança e acompanhamento das atividades a deflagrar aquando da ausência do(a) Professor(a) respectivo será sempre à custa do Assistente Operacional e dos arranjos de enquadramento educativo disponíveis, quando exista mais que uma sala, e ainda da reconversão de horários profissionais de Professores do 1º ciclo noutras funções, nomeadamente:

- Coordenador do Primeiro Ciclo, sem componente lectiva;
- Docentes de Apoio Sócio Educativo e de Educação Especial.

5.3. 2º e 3º Ciclo

No caso de ausência do Professor, a ocupação dos alunos far-se-á de acordo com a bolsa de Professores destacada para o efeito (docentes em funções na Biblioteca. A atividade a desenvolver será previamente estabelecida pelo docente e supervisionada pelo Diretor de Turma e será realizada sob a responsabilidade directa do docente existente na bolsa/biblioteca, tendo em atenção as seguintes prioridades:

- Professor da disciplina / Professor da turma;
- Professor do mesmo ciclo de ensino;

- Outro Professor que faça parte da bolsa;
- Docente de apoio à Biblioteca;
- Assistentes Operacionais.

Na impossibilidade absoluta de garantir as modalidades de ocupação plena dos tempos escolares previstas anteriormente, são oferecidas aos alunos outro tipo de atividades, como por exemplo, Clubes e outras atividades educativas, a deflagrar sob a responsabilidade dos Departamento, que poderão ter um papel importante, no desenvolvimento educativo, no enriquecimento curricular e no reforço das aprendizagens dos alunos.

O responsável que assegurar a ocupação dos períodos de ausência letiva regista em impresso próprio a prossecução e a avaliação da atividade realizada, registo este que será supervisionado pelo Director de Turma e pelo Diretor/Direção.

5.4. Plano de Aula da Turma

Tendo em vista criar condições para um efetivo e profícuo acompanhamento e enquadramento dos alunos, o Professor/Educador que pretende ausentar-se ao serviço deve:

- 1º Ciclo - deixar na sala de aula um plano de aula/ocupação dos alunos ou fazer chegar atempadamente este à Direção;
- 2º e 3º Ciclos – deixar nos serviços (Administrativos/Chefe das Auxiliares de Acção Educativa) o plano de aula/ocupação dos alunos ou fazer chegar atempadamente este à Direção;
- Para salvaguardar imponderáveis, os Departamentos devem disponibilizar fichas de trabalho que se adequem às características dos diversos grupos/turmas;

A não comunicação da intenção de faltar e a não observância destas regras constituem fundamento bastante para a injustificação da falta dada, sempre que a mesma dependa de autorização superior ou possa ser recusada por conveniência ou necessidade de funcionamento do serviço;

Anexo I – Calendarização do lançamento do Ano letivo

LANÇAMENTO DO ANO LETIVO – 2014/2015

Dia 4 de Setembro 2014

10 Horas – Conselho Pedagógico

Assuntos a tratar:

- Informações – Revalidação do regimento interno / planeamento de reuniões e funcionamento;
- Apresentação/Esclarecimentos sobre a formalização final das Turmas, distribuição de Serviço e Horários;
- Lançamento do ano letivo: Organograma, reflexão de tarefas e procedimentos prévios necessários, de acordo com o L.A.L.;
- Calendário Escolar – Reflexão e decisões adequadas;
- Avaliação Interna;
- Avaliação Docente;
- Outros Assuntos.

14.30 Horas - Reunião geral de Professores com a Direção

- Informações e esclarecimentos / uniformização de procedimentos no funcionamento orgânico do Agrupamento/Estabelecimentos Escolares;
- Distribuição de serviço letivo e horários – esclarecimentos adequados;
- Avaliação interna – esclarecimentos;
- Outros assuntos;

16 Horas – Reunião geral de Pessoal Não Docente com a Direção

- Informações e esclarecimentos / uniformização de procedimentos no funcionamento orgânico do Agrupamento/Estabelecimentos Escolares;
- Distribuição de serviço e horários – esclarecimentos adequados;
- Avaliação SIADAP e avaliação interna – esclarecimentos;
- Outros assuntos;

16.15 Horas - Reuniões de departamentos curriculares

Assuntos a tratar:

- Apresentações / Informações;
- Esclarecimentos sobre a formalização final de turmas, distribuição e horários (réplica das considerações acontecidas em Conselho Pedagógico) e distribuição dos respetivos horários;
- Lançamento do ano letivo: Organograma, reflexão de tarefas e procedimentos prévios necessários, de acordo com o L.A.L. (e de acordo com as considerações acontecidas em Conselho Pedagógico);
- Calendário Escolar – Reflexões e decisões adequadas ao já decidido em Conselho Pedagógico;
- Outros Assuntos.

18 Horas – Convívio geral de Docentes e Não Docentes.

De 5 a 9 de Setembro 2014

9.30 Horas – Reuniões de Departamentos Curriculares/Conselhos de Docentes:

Ordem de trabalhos (a perseguir em reuniões de continuidade, consagradas em ata única e com registo de presenças por sessões de trabalho – manhã e tarde):

1. Eleição de outros responsáveis internos por disciplinas ou áreas se necessário;
2. Reflexão e considerações apropriadas aos regimentos internos do(s) departamento(s);
3. Reflexão sobre o serviço letivo/não letivo (decisões adequadas à aferição e projeção de logísticas de trabalho interno com ou sem alunos a curto, médio e longo prazo);
4. Programação e planificação a curto, médio e longo prazo das atividades letivas curriculares, não curriculares e de enriquecimento curricular, apoios educativos, ... (com referência a situações caso - alunos ou curriculares - advindas do ano letivo anterior e sempre que pertinentes e em resposta adequada às situações registadas em ata dos conselhos de turma / departamento de final do ano letivo 13/14);
5. Plano Anual de Atividades - reflexões e decisões apropriadas;
 - 5.1. Receção aos alunos (atividades e documentação específicas a propor)
6. Planeamento de tarefas relativas ao decurso do ano letivo (... , testes diagnósticos, formativos e sumativos ..., uniformização de critérios e metodologias pedagógicas/relacionais a perseguir dentro e fora da sala de aula, primeiras informações aos Encarregados de Educação e relacionamentos ao longo do ano letivo, que monitorização de relevâncias, etc);
7. Considerações/reflexões e deflagração de grupos de trabalho internos, se necessário, sobre a vida educativa do Agrupamento, nomeadamente, Regulamento Interno, Projeto educativo, plano de atividades e estudos de turma incluindo-se neste a planificação de atividades no âmbito da educação sexual, estatuto do aluno, avaliação docente, discente, avaliação interna, etc ... (NOTA: As propostas ou pareceres finais devem ser aprovadas em departamento curricular registadas em ata com solicitação de agendamento em Conselho Pedagógico).
8. Outros assuntos.

Dia 8 de Setembro 2014

14.30 Horas – Conselho de Diretores de Turma dos 2º e 3º ciclos e Conselho de Docentes 1º Ciclo e Pré-escolar:

Ordem de trabalhos:

1. Apresentações;
2. Reflexão e aprovação do Regimento Interno;
3. Reflexão sobre a importância do papel do Diretor de Turma / Professor Titular / Educador de turma e da sua relação com a comunidade educativa – aferição e uniformização de critérios de atuação no departamento, ciclo ou estabelecimento educativo sempre que a propósito e de mecanismos de monitorização de acontecimentos;
 - 3.1. Considerações / reflexões sobre a vida educativa do agrupamento, nomeadamente, regulamento interno, Projeto Educativo/Projeto Curricular, Avaliação Docente, Avaliação Discente, etc ...);
 - 3.2. Reflexões apropriadas sobre as áreas curriculares não disciplinares da responsabilidade do Diretor de turma ou Professor Titular (planificação de atividades no âmbito da educação sexual, apoio ao estudo ou outra que conste da oferta educativa de Escola...), nomeadamente programações, planeamentos e calendarizações adequadas, entre outras;
4. Preparação das reuniões de lançamento do ano letivo com os alunos, os encarregados de educação ou outras, nomeadamente:
 - Planeamento de tarefas relativas ao lançamento do ano letivo (primeiros Conselhos de Turma, tendo em atenção às situações de alunos caso existentes caracterizando-as, refletindo-as e propondo soluções individualizadas e adequadas ao protagonismo da Educação Especial sempre que necessário, receção aos alunos, uniformização de critérios

e metodologias pedagógicas/relacionais, informações aos encarregados de educação, etc....);

5. Reflexão e uniformização de procedimentos reguladores para a formalização/prosecução do Plano Anual de Atividades, Projetos de Áreas Curriculares Não Disciplinares e Planos de Atividades e Estudos por turma/sala ou estabelecimento incluindo-se neste a planificação de atividades no âmbito da educação sexual.
6. Quadros de Honra – Reflexões adequadas ao ano transato e uniformização de estratégias orientadoras para o ano letivo 2014/2015).

Dia 9 de Setembro 2014

10 Horas – Conselho Pedagógico

Assuntos a tratar:

1. Ratificação de toda a logística final inerente a turmas, distribuição de serviço e horários sob apresentação de relatório da Direcção;
2. Aprovação do Plano Anual de Atividades;
3. Lançamento do ano letivo 2014/2015 - calendarização e reflexão de tarefas e procedimentos necessários à sua prossecução;
4. Aprovação final do calendário escolar e plano anual de atividades;
5. Lançamento do ano letivo 2013/2014 (aprovação e calendarização de primeiros Conselhos de Turma, receção aos alunos e encarregados de educação (guiões de apoio), atividades de integração, informativos específicos e reuniões com os Encarregados de Educação, ...);
6. Ratificação das programações / planificações a curto, médio e longo prazo das atividades letivas curriculares, não curriculares e de Enriquecimento Curricular, apoios educativos, ... (de acordo com as aprovações acontecidas nos departamentos e com referências a situações caso - alunos ou curriculares - advindas do ano letivo anterior e sempre que pertinentes, ...);
7. Reflexão e estabelecimento de diretrizes para a formalização dos Planos de Atividades e Estudos da Turma;
8. Considerações/reflexões e/ou decisões/propostas de decisão sobre a vida educativa do agrupamento, nomeadamente, regulamento interno, Projeto Educativo, Plano de Atividades e Estudos de Turma, Estatuto do Aluno, Avaliação Docente, Avaliação Interna, etc ...).
9. Reflexão e decisões apropriadas / aprovação de toda a logística e horários curriculares / não curriculares relativa ao lançamento do ano letivo no domínio do planeamento e programações das áreas curriculares disciplinares e não disciplinares e de Enriquecimento Curricular, Apoio ao Estudo, etc...;
10. Outros assuntos.

Dias 10 e 11 de Setembro 2014

Conselhos de Turma (calendário específico) / Trabalho individual de titular de turma (com elaboração de relatório a apresentar em Conselho de Docentes)

Ordem de trabalhos:

1. Apresentação/considerações sobre o Regimento Interno (Considerações pertinentes à eficácia das reuniões, às relações com os encarregados de educação e referentes a metodologias relacionais dentro e fora da sala de aula, ...);
2. Preparação e reflexão do lançamento do ano letivo (metodologias e estratégias adequadas à eficácia dos mesmos tendo em atenção às situações caso existentes caracterizando-as, refletindo-as e propondo soluções individualizadas e adequadas ao protagonismo da Educação Especial sempre que necessário e ao papel especial da Biblioteca);

3. Componente de apoio à família: reflexões e decisões adequadas à sua missão/papel e estabelecimento de estratégias para a sua prossecução;
4. Plano Anual de Atividades e Plano de Atividades e Estudos de Turma/Sala – reflexões e decisões adequadas;
5. Outros assuntos.

Dia 11 de Setembro 2014

9.30 Horas – Conselhos de Docentes do pré-escolar e primeiro ciclo para aprovação dos relatórios dos titulares de turma.

14.30 Horas - Conselho de Docentes de articulação - Pré-Escolar e 1º Ciclo:

Ordem de trabalhos:

1. Apresentação;
2. Reflexão e aprovação do Regimento Interno;
3. Preparação e reflexão do lançamento do ano letivo (metodologias e estratégias adequadas à eficácia do mesmo e sempre que necessário tendo em atenção às situações caso existentes por estabelecimento, caracterizando-as, reflectindo-as e propondo soluções individualizadas e adequadas;
4. Considerações pertinentes à eficácia das reuniões/relações com os Encarregados de Educação na generalidade e por Estabelecimento;
5. Atividades articuladas do Plano Anual de Atividades – reflexões e decisões adequadas;
6. Componente de apoio à família: reflexões e decisões adequadas à sua missão/papel e estabelecimento de estratégias para a sua prossecução;
7. Outros assuntos.

Após as 17.30 Horas - Reuniões de Professores Titulares de Turma (1ºciclo) e Educadores (Pré-escolar) com Encarregados de Educação por turma (e por estabelecimento sempre que necessárias).

Assuntos a tratar:

- Apresentação e esclarecimentos apropriados à orgânica escolar e ao papel do Titular de Turma para o sucesso escolar e da relação Escola/Família;
- Informação e esclarecimentos sobre o calendário e currículo escolar, Estatuto do Aluno, Regulamento Interno, etc... (com registo de situações pertinentes em ata);
- Componente de Apoio à Família – considerações, reflexões/decisões oportunas;
- Informações e esclarecimentos sobre o Plano Anual de Atividades e Plano de Atividades e Estudos de Turma/Sala;
- A importância do papel dos pais e encarregados de educação para o sucesso escolar dos seus educandos e eleição do seu representante de Turma/Sala;
- Considerações/reflexões no âmbito do Enriquecimento Curricular;
- Outros assuntos.

Dia 12 de Setembro

9 Horas - Receção de todos os alunos do Agrupamento com a seguinte programação e calendarização:

9h – Receção aos alunos – Encontro com o Diretor de Turma e Secretário (apresentação e exploração do Guia do Aluno e horário letivo; reflexões sobre o Estatuto do aluno);

11h – Atividades lúdicas/desportivas (a definir).

14.30 Horas - Reuniões de grupos de trabalhos transversais/articulação nas áreas de Português, Matemática, PTE, Biblioteca, outros:

Ordem de trabalhos:

1. Apresentações;
2. Reflexão e aprovação do Regimento Interno;
3. Reflexão e estabelecimento de metodologias e estratégias adequadas à razão de ser / protagonismo e à eficiência dos mesmos e à prossecução dos objetivos estratégicos definidos no contrato de autonomia;
4. Outros assuntos.

Conselho de Diretores de Turma e secretários dos 2º e 3º ciclos.

Assuntos a tratar:

- Reflexões sobre situações caso/outras surgidas nas reuniões de Conselhos de Turma;
- Preparação das reuniões com os Encarregados de Educação – uniformização de estratégias adequadas;
- Outros assuntos;

Após as 17.30 Horas

- Reuniões dos diretores de turma (2.º e 3.º ciclos) com Encarregados de Educação (devendo nestas todos os professores se apresentarem aos respetivos Encarregados de Educação).

Assuntos a tratar:

- Apresentação e esclarecimentos apropriados à orgânica escolar e ao papel do Diretor de Turma para o sucesso escolar e da relação Escola/Família;
- Informação e esclarecimentos sobre o calendário e currículo escolar, Estatuto do Aluno, Regulamento Interno, etc... (com registo de situações pertinentes em ata);
- Considerações e reflexões no âmbito dos Serviços ASE;
- Informações e esclarecimentos sobre o Plano Anual de Atividades e Plano de Atividades e Estudos de Turma;
- A importância do papel dos Pais e Encarregados de Educação para o sucesso escolar dos seus educandos e eleição do seu representante de turma;
- Considerações/reflexões no âmbito da oferta do Enriquecimento Curricular e/ou serviço de Biblioteca;
- Outros assuntos.

Dia 15 de Setembro 2014 ...

Horário Curricular normal – Apresentações; reflexões apropriadas ao funcionamento da sala de aula/disciplina; Testes diagnósticos...

Semana de 15 a 19 Setembro (em horário a agendar)

- Reunião da Direção com as turmas dos 2º e 3º ciclos - Reflexões apropriadas à orgânica e funcionamento da escola, dos serviços, direitos e deveres dos alunos, ...

Dia 16 de Setembro

20.30 Horas - Reunião da Direção com os Representantes dos Encarregados de Educação de Turma/Sala e Presidentes de Associações de Pais existentes de todo o Agrupamento.

Assuntos a tratar:

- Reflexões apropriadas à orgânica e lançamento do ano letivo e aos estatutos dos alunos e dos pais / encarregados de educação;
- Reflexão sobre procedimentos relacionais internos e eleição de representantes (se necessário).

Caxarias, Agosto de 2014

O Director,



Ramiro Arquimedes Baptista Marques